

Num dia de grande tempestade, Martinho, um mineiro residente em Castro Verde, acorda sobressaltado, pois já tinha perdido o autocarro que o levava para as minas de Neves/Corvo onde trabalhava. Então, não teve outra alternativa senão levar o seu Peugeot 207 que tinha estacionado à porta de casa.

Antes de sair, agasalhou-se bem, pois o temporal era muito forte. Pegou no seu farnel e lá foi ele.

Quando ia chegando perto de Sta Bárbara de Padrões, reparou num vulto junto à estrada. Nem pensou duas vezes, parou o carro e desceu-se para ver o que era. Então, reparou num senhor todo roto e a tremer de frio. Sem hesitar, tirou o quispó que levava vestido e deu-o ao pobre senhor que o vestiu de imediato, agradecendo. Martinho dirigiu-se ao seu carro, tirou a mochila e de dentro desta retirou uma deliciosa sandes de presunto que deu ao pobrezinho.

De repente, e como por magia, a chuva parou, os trovões calaram-se, as nuvens afastaram-se e um sol radioso apareceu no céu.

Martinho, feliz pela boa acção praticada, despediu-se do pobre homem, meteu-se no seu carro e chegou à mina, a tempo de iniciar o seu turno.

4º B, 2009